

Ciclo de Estudos

Caros concurseiros sofredores,

conforme coloquei em minha última coluna, detalharei melhor neste texto sobre este método de organização do horário do estudo que tanto considero vantajoso: o Ciclo de Estudos.

Recebo inúmeros emails com dúvidas a respeito dele, que tentei explicar detalhadamente (o que pelo visto não fui feliz nisso) no meu "Manual do Concurseiro". Confesso que acho o nome um pouco impróprio, talvez o mais correto fosse "Estudo em Ciclos das Disciplinas" ou algo parecido, mas se o nome do dito cujo é este aí, vou fazer o quê?

Se o nobre colega já sabe como ele funciona, então pode pular toda a parte deste texto que trata do assunto e ler só o final, para aproveitar melhor suas HBC, ok?

E cuidado para quando for imprimir esta coluna se não vai cortar os quadros ao meio, dividindo-os em duas páginas, tente manter o quadro em uma página só.

CICLO DE ESTUDOS

Para facilitar nossa vida, parte deste texto é reprodução fiel (o famoso CTRL+C CTRL+V) do meu "Manual". Só que acrescentarei mais detalhes e informações em cima do texto original, ok?

E aqui farei um pedido: não me mandem seus ciclos para analisar se estão bons ou não, porque nunca fiz nem farei isso. Eu mostro como fazer. A ideia geral. Mas cada um que sabe qual sua base anterior, dificuldades e facilidades. Canso de receber emails com este pedido, mas continuarei não os atendendo, e não é por má vontade, é por simplesmente não acreditar que eu possa fazer um ciclo melhor do que a própria pessoa. Então, repito: não insistam, porque este email não será respondido, ok? Tenho horas que posso parecer grosso ou idiota em escrever este tipo de coisa, mas não é, eu respondo a dezenas de emails todos os dias numa boa, mas o que pertence a cada um, como por exemplo também a tomada de decisões pessoais, como largar ou não um emprego ou assumir ou não um cargo, isso é decisão de cada um. Mas no que me enviarem de dúvidas gerais, respondo com o maior prazer, ok?

E antes que me acusem de plágio, eu não inventei este método, eu o aprendi lendo uma das primeiras edições do famoso livrão do William Douglas. Não sei o motivo dele ter retirado este tópico nas edições posteriores, mas conversando com ele, prometeu-me que iria voltar ao assunto em suas últimas edições. Ainda não conferi, mas parece que assim ele o fez, com alguns ajustes. Ainda bem, porque quando eu li o livrão dele lá pelo ano de 98 eu achei isso o principal "achado" daquele livro, pelo menos para mim. Justiça feita quanto ao pai da criança, vamos a ela.

Bem, quais são os motivos para eu defender tanto seu uso?

1º) você verá várias disciplinas por dia, evitando ficar dias e dias só olhando uma ou duas e esquecendo todas as outras;

2º) será obrigado a estudar as que não gosta ou as que sabe menos, evitando o tradicional erro de só estudar o que gosta mais e/ou o que sabe mais. Garanto que 99% das chances de você ser eliminado em uma disciplina será em disciplinas que não gosta, e não nas que gosta;

3º) reduz bastante o esquecimento, porque o mantém em contato com várias disciplinas de seu concurso de poucos em poucos dias;

4º) aumenta sua motivação ao ver que está "rodando" mais rapidamente seu ciclo, ou ao menos aumentará sua cobrança pessoal em fazer isso. Lembre-se: não existe sucesso se você não se cobrar o tempo todo, desde que seja uma cobrança sadia, claro;

5º) o cérebro está sempre "fresco" para receber novas forma de raciocínio ao mudar as disciplinas de poucas em poucas horas ou minutos;

6º) e por último, o principal para mim: ele que se adapta a sua rotina e não o contrário, você tendo que se adaptar a ele, como no uso dos quadros de horário. Explicarei melhor isso logo abaixo.

Quando eu estudava antigamente, isso é, antes da minha retomada nos estudos em julho de 2005, eu tentava montar aqueles quadros de horários que vemos em todos os livros ou artigos sobre técnicas de estudo, aquele tradicional quadrinho que é uma espécie de agenda diária com tudo que você tem que estudar de 2ª a domingo, separados pela hora do dia. Algo similar ao quadro abaixo:

Hora	2a	3a	4a	5a	6a	sábado	domingo
7 – 8	malhar	Português	malhar	Matemática	malhar	descanso	descanso
8 – 9	Direito Constitucional	Economia
9 – 10	Matemática
10 – 11	Contabilidade
11 – 12	Contabilidade
12 – 13	almoço	almoço	almoço	almoço	almoço	almoço	almoço
13 – 14	Direito Tributário

E sabe o quê acontecia? Eu vivia de consciência pesada por não ter conseguido cumprir o quadro toda semana. E quer dizer com isso que eu vagabundeava e não era compromissado? Não necessariamente, é porque ele dita sua próxima semana como se você fosse a mãe Diná, que saberia tudo que iria acontecer em seus próximos dias, mas a vida não é assim. Você acorda mais ou menos disposto nos diferentes dias, briga com a namorada ou com familiares, fica doente, alguém precisa de sua ajuda etc.

Então suponhamos que na 2ª feira sua mãe o convoca a levá-la ao médico urgentemente às 8h da manhã, só voltando para casa para o almoço. Que beleza, você deixou de estudar 4h de Direito Constitucional, Matemática e Contabilidade. Até aí tudo bem, por que você poderá compensar em outros dias, certo? ERRADO, porque nos outros dias seu horário já está tomado. Ué, e se eram suas únicas horas de estudo de Constitucional semanais, você ficará uma semana sem ver a tão preciosa disciplina? Sim, ficará, que legal, né? que a Constituição vá ao espaço, ora bolas!

Com o peso da 2ª feira parcialmente perdida, mas com a consciência tranquila por ter feito sua obrigação familiar e por sua genitora estar melhor, você acorda na 3ª feira febril e se sentindo como se o Mike Tyson o tivesse feito de saco de areia. Acordar para estudar às 7h nem pensar. Quem sabe lá pelas 9h você consegue, mas aí Português e Economia terão que esperar a próxima semana ou algum próximo dia, ok?

Bem, já sentiram onde quero chegar. Com todo o respeito aos inúmeros especialistas, alguns até meus amigos pessoais, que defendem em seus livros e artigos este método, eu não acredito em seu sucesso. Desculpem-me, mais uma vez, mas que levante a mão a primeira pessoa que o conseguiu levar por meses com sucesso. Eu pelo menos, falhei inúmeras vezes.

E onde entra o ciclo para suprir esta falha? Vamos dar exemplos práticos de como funciona o ciclo abaixo, e depois retomaremos esse assunto, ok?

Antes, um alerta. Eu escrevi toda a teoria sobre como montar um ciclo, mas mais como fonte de consulta. É muito mais fácil entender seu funcionamento olhando para os seus quadros e consultando a teoria. Pod parecer complicado, mas olhando os quadros você vai entender perfeitamente e verá que é difícil explicar no papel, mas com exemplos é supersimples.

Primeiramente, vamos entender seu funcionamento e como montá-lo. O ciclo é composto de disciplinas que devem ser estudadas na ordem em que aparece nele, independentemente do dia e da hora em que se está estudando. Sendo assim, caso tenha estudado até determinada disciplina hoje, amanhã você reinicia seus estudos a partir de onde parou no ciclo. Não importa em qual hora do dia nem quantas horas você estuda em cada dia, o que importa é que você tem que continuar de onde parou no dia anterior, entendeu? Não? Bem, continue lendo que você vai entender, eu garanto.

Antes de mais nada, veja quais disciplinas você tem que estudar para o seu concurso e escolha aquelas que você acha que deve estudar por uns tempos. Não necessariamente precisa começar com todas elas, nada disso, se forem mais de 8 ou 10 você vai se atrapalhar todo e não vai render bem. Mais a frente darei um exemplo da área fiscal.

Escolhidas as disciplinas, divida em quantas horas acha que tem que estudar cada uma dentro de um total de horas estipulado por você para que seja uma "rodada" do ciclo, ou seja, de quantas em quantas horas você quer rodar seu ciclo. Podem ser 10, 12, 15, 20, 30h, sei lá, isso é você que vai definir. O ideal é que tenha o mínimo de horas possível que não prejudique o entendimento de cada disciplina. Sendo assim, não adianta nada, por exemplo, colocar 30 minutos para estudar cada disciplina de cada vez, porque você não vai aproveitar legal seu estudo. É importante nesta hora você ter ideia do tamanho, complexidade, importância e conhecimento anterior de cada disciplina. Se ela é

grande, difícil e vale muitos pontos, como Contabilidade na área fiscal, ela deve ter uma participação maior em seu ciclo do que uma disciplina menor e/ou de pouco peso no seu concurso. Óbvio, não?

Depois divida uma folha A4, na horizontal, em duas, 3 ou 4 faixas grossas horizontais. Cada uma dessas partes podemos chamar de "fases" ou de "linhas" do ciclo. Então se seu ciclo deverá ter 20h no total, divida em 4 linhas de 5h cada, ou até mesmo linhas de tamanhos variados, não tem problema. A divisão em linhas aqui é só porque não cabe colocar tudo numa linha só no papel, só por isso. Não tem qualquer hierarquia na importância entre cada linha, porque como você vai ver, é um ciclo, logo, não importa a ordem das linhas, porque a cada dia você vai recomeçar de onde parou.

Para quem está começando a estudar agora, eu recomendo que faça um ciclo só com as disciplinas básicas de sua área. Conforme escrevi nos meus textos M08 e M09 disponíveis no site www.cursoparaconcursos.com.br, eu acredito que um candidato ingressando hoje na área fiscal tenha que estudar só Contabilidade Geral, Português e os Direitos Tributário, Constitucional e Administrativo por alguns meses. Caso não tenham lido aqueles roteiros, por favor, leiam. Aquelas dicas levaram não só a mim como a Deme e a vários outros aprovados ao sucesso.

E um lembrete, que consta naqueles roteiros M08 e M09: se você não mandar bem em Exatas, inclua Matemática Financeira nestas disciplinas básicas, para ir pegando conhecimento mais lógico e lembrando (ou quem sabe aprendendo decentemente pela primeira vez) a área matemática, tão importante para o sucesso na área fiscal. Pode ser Raciocínio Lógico ou Estatística "Básica" também, não importa, o que importa aqui é que você deixe de ser um alienado em exatas, porque se continuar assim, não será fiscal nunca, eu garanto. E em pouco tempo entre com Informática nelas também, caso já não tenha um bom conhecimento dela.

Se sua área for outra, identifique as disciplinas básicas de sua área e faça algo parecido com o que explicarei aqui.

Neste primeiro momento, acho importante utilizar um ciclo maior, com duração de horas maior em cada disciplina, e com menos disciplinas. Pode começar com um de 24h, por exemplo, com umas 5 disciplinas, como o seguinte:

CICLO INICIAL DA ÁREA FISCAL (24h)											
0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h	4h a 4h30'	4h30' a 5h	5h a 5h30'	5h30' a 6h
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')				DIREITO TRIBUTÁRIO (2h)			
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')				DIREITO TRIBUTÁRIO (2h)			
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')				DIREITO TRIBUTÁRIO (2h)			
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')				PORTUGUÊS (2h)			

Ué, e por que ele é chamado de ciclo se é em forma de quadro? Porque desenhar e organizar um ciclo dá muito mais trabalho, só por causa disso. Veja só como ficaria a mesma tabela acima com uma verdadeira cara de ciclo, começando no ponteiro do "meio-dia", pensando em um relógio:

carga horária de cada uma das básicas e futuramente passar para um ciclo menor, como por exemplo, de 16h, que veremos adiante. Mas aconselho a só fazer isso se estiver perto de sair o edital do concurso e/ou a sua base nessas disciplinas estiver boa.

Vamos agora começar a tirar algumas dúvidas comuns, antes de passarmos para o próximo exemplo:

a) *cada linha precisa ter a mesma duração?* Não, não precisa, a primeira linha pode ter 6h, a 2ª ter 5h etc. Pense que é um ciclo, e não uma tabela retangular na verdade. Assim, se você quiser estudar 1h de Português após ter estudado a 2ª passada (2ª linha na tabela) de Tributário, beleza, esta linha terá 7h e as outras 6h, e por aí vai, não tem problema algum;

b) *Posso trocar a ordem de vez em quando, ou seja, estudar Contabilidade em vez de Tributário para logo em seguida pegar Tributário?* Claro que pode, o ciclo não é uma camisa de força, é só um norte para orientar melhor. É que se você não tiver a ideia de que tem que estudar estas disciplinas aproximadamente nesta ordem, você voltará ao velho problema de evitar estudar o que não gosta. Mas se você acha que vai render melhor se agora você inverter duas ou 3 disciplinas, beleza, desde que não deixe de as estudar depois, ok?

c) *A duração tem que ser exata, ou seja, se estão marcadas 2h não posso estudar 1h45' ou 2h15'?* Claro que pode flexibilizar um pouco, a duração previamente estabelecida é para evitar que você fique 5h estudando direto aquela matéria e abandone as outras. Eu estava tão familiarizado com o ciclo que eu marcava um sinal de correto (sabe aquele "vezinho" que os professores dão quando você acertava uma questão na prova?) em cima de cada quadrinho da disciplina toda vez que eu completava aquele quadro e colocava em cima a data e os minutos a mais ou a menos que tinha estudado além ou aquém do estipulado, assim, evitava que sempre estudasse mais uma determinada disciplina, fazia uma espécie de débito/crédito da disciplina, o que estatisticamente, na média, no final dava perto do estipulado. Então, por exemplo, se faltam 10min e você acabou um assunto, anote que estudou menos 10min naquele dia, parta para o próximo bloco e depois estude mais tempo outro dia, quando precisar. Funciona como se fosse um quadro de compensação de horas para cada disciplina. Ou então use o tempo excedente para rever seus resumos ou mapas mentais;

d) *Eu tenho que fazer um ciclo separado para estudo teórico e outro para exercícios?* Óbvio que não, o que interessa é qual disciplina estudar naquele momento, agora, se você vai estudar teoria ou exercícios relativos a ela, isso você que decide na hora, dependendo do seu grau de avanço e momento que se encontra na disciplina. O ciclo determina que aquela é a disciplina a ser estudada naquele momento, cabe a você ver se é melhor fazer exercícios ou estudar a teoria. Por exemplo, se fosse a vez de estudar contabilidade, eu que decidia na hora se seria teoria ou exercícios, e que podia ser o contrário da disciplina seguinte. Não tinha isso de num ciclo ser obrigatoriamente de teoria e o outro de exercícios, cada disciplina era uma coisa, dependeria de como eu tinha parado no estudo anterior. E aqui mais uma ressalva fora do tópico de ciclo de estudo: tenha em mente sempre que o mais importante para sua aprovação é fazer exercícios, quanto mais, melhor. Pare com esta bobagem de estudar 5 livros teóricos de cada disciplina e fazer poucos exercícios. O que interessa é fazer dezenas, centenas, milhares de questões de prova de cada disciplina. Conforme for avançando no estudo de uma disciplina, reserve cada vez menos tempo para teoria e mais para resolver questões. Resolver questão é que faz você fixar melhor o conteúdo e entender o que o examinador acha de importante de cada assunto, além de aumentar sua velocidade em resolver provas, fator tão importante hoje em dia. Tem candidato que tem medo de fazer questões, porque quer se enganar achando que entendeu tudo estudando a parte teórica. Esses não passarão nunca, serão eternos candidatos enriquecendo os cursinhos, editoras e bancas, trazendo sofrimento pessoal e dos familiares. Pare com isso, seja "homem" e encare o máximo de questões que conseguir. Errar em casa não tem problema, na prova é que não pode;

e) *o ciclo inicial tem que durar 24h necessariamente?* Não, você que determina quantas horas ele vai durar no total. Se você achar que 10h ou 30h são as ideais, beleza, mande bala. Só não aconselho uma duração muito grande, porque aí você perderá uma de suas grandes vantagens, que é ver diversas disciplinas de poucos em poucos dias. Teve um concurseiro que me mandou uma vez um ciclo de 60h de duração, porque estava estudando para 3 diferentes cargos e queria incluir tudo no ciclo. Caramba, a chance de conseguir êxito estudando para 3 concursos tão distintos ao mesmo tempo é quase a mesma de jogar na mega-sena;

f) *eu sou formado em Direito e mando bem em Constitucional e Administrativo, então eu poderia diminuir a duração dessas e aumentar as outras ou incluir logo uma matéria de exatas?* Claro que sim, caramba, eu só dei um exemplo, que me serviu, você é que tem que analisar o que é mais legal para o seu caso. E aqui deixo um recado: cuidado em achar que porque é formado em uma disciplina você terá grandes facilidades nela e que mandará bem em sua prova. O que aparece em provas é sempre bem diferente da ênfase que vemos em qualquer faculdade. Pode parecer a mesma coisa, mas não é. Eu desafio o melhor aluno de qualquer faculdade de Contabilidade a acertar mais questões em uma prova difícil do que um concurseiro já em ponto de bala. E assim o faço para qualquer disciplina. O melhor aluno da USP de alguma carreira não acertará mais do que um bom concurseiro. Logo, cuidado com isso. É muito comum o pessoal de Direito achar que vai se dar bem na área fiscal, porque cai muito Direito. E no resultado vemos que a banda não toca assim. Direito qualquer um aprende usando um bom livro e fazendo um bom curso e arrebeta na prova. Agora, Contabilidade, Exatas, Economia ou Informática é uma história bem diferente, o buraco é bem mais embaixo. Fica aqui o alerta;

g) *quando devo refazer meu ciclo?* Isso quem vai determinar é você. Enquanto não tiver dentro do seu ciclo todas as disciplinas do seu concurso, vá aos poucos incorporando-as. E evite abandonar qualquer disciplina, por mais que já esteja bem nela. Deixe nem que seja 30min dentro do ciclo para ela, o suficiente para ler seus resumos, fazer alguma prova da disciplina ou relembrar as fórmulas. Caso contrário, você vai esquecê-la em poucas semanas ou meses. Conforme for pegando mais base na disciplina, pode diminuir o tempo de estudo dela de cada vez, ou seja, no exemplo dado, não vai mais precisar de 2h30min de Contabilidade para engrenar nela, pode diminuir para 2h, 1h30min ou 1h, sei lá, quem vai decidir é você. Tente manter depois de alguns meses um ciclo não maior que 20h, tentando até montar um menor, porque você vai produzir mais assim. Eu refiz algumas vezes os ciclos, conforme ia melhorando em alguma disciplina ou precisasse mais de outra, ou trocasse algumas disciplinas etc. Não precisa ter um ciclo para sempre, aliás, a idéia é que tenha alguns diferentes, o importante é você seguir a ordem quando fizer um novo, para estar sempre em contato com várias disciplinas toda semana. Altere-o, até como forma de motivação. Com os ciclos você vai estudar de duas a 8 disciplinas em um dia só. É ótimo para o cérebro e a memória. Esses seus dois aliados vão adorar os ciclos, com certeza;

h) *se no exemplo dado eu tenho que estudar 10h de Contabilidade, por que não estudar tudo de uma vez então?* Claro que não, ora bolas, porque uma das vantagens do ciclo é estar sempre em contato com diversas disciplinas em pouco tempo, assim evita o esquecimento das outras. Acredite em mim, o estudo é muito mais bem aproveitado se você dividir as disciplinas em pequenos blocos de tempo de estudo e ir as alternando. É mil vezes melhor do que ir estudando uma de cada vez, como muita gente faz. Sei que vários professores e candidatos bem sucedidos falarão que estudaram assim e passaram. OK, beleza, mas não é porque passaram que tenham feito do melhor jeito. Talvez se tivessem feito de outro, teriam alcançado resultados até melhores. Talvez não, vai saber. Bem, o Deme é meu norte, meu referencial, e como não houve até hoje qualquer candidato na área fiscal que tenha conseguido seus resultados e ele fez do mesmo jeito que eu, continuo batendo o pé neste assunto. Tente estudar uma semana direto uma disciplina por vez que você verá como se comportará sua memória. Depois alterne o tempo de cada uma e analise de novo o desempenho dela. E tire suas próprias conclusões. Não é para que sigam sempre o que eu ou o Deme fizemos, claro que não, cada pessoa tem seu jeito de estudar e o funcionamento do cérebro de cada um é diferente, lógico. Mas há coisas que são vantajosas para 90% das pessoas, então são essas que eu tenho que me preocupar. Não vivo de exceções. Já ouvi falar de um concurseeiro que passou para fiscal estudando dentro do seu carro na garagem do prédio todos os dias. E aí? Vou recomendar que vocês façam o mesmo? Óbvio que não, ele alcançou seu sucesso assim porque não conseguia estudar em sua casa, foi uma dificuldade que ele teve e que com muita raça ele a superou, parabéns para ele. Mas não é porque alguém conseguiu sucesso fazendo de algum jeito que esta pessoa deve falar para os outros fazerem assim sem ter estudado previamente se fez ou não do melhor jeito. Eu cometi alguns erros no meu estudo, mas sou incapaz de comentar e indicar para vocês só porque mesmo cometendo esses erros eu alcancei meu objetivo. Eu indico o que depois vi que era o correto, analisando o estudo de diversos aprovados com os quais eu conversei e após ler dezenas de livros sobre técnicas de estudo e artigos diversos. Outra coisa: quando indico algo, eu penso em um candidato de nível intelectual mediano para baixo. Não me preocupo com os geniozinhos, porque estes se viram sozinhos. Estes eu nem consigo entender, porque não faço parte deste grupo. Aliás, tenho estudado bastante sobre testes de QI, genialidade etc. Mais a frente vou escrever sobre este assunto. Tenho sempre esta preocupação quando escrevo para vocês. Se eu comentasse o que um ou outro geniozinho fez para ser aprovado, vocês nunca mais leriam o que eu escrevo. Mas fiquem tranquilos, estes geniozinhos superiores a nós são muito poucos, a imensa maioria dos aprovados é composta por pessoas de QI normal (ainda bem eheheheh). O Deme mesmo, por mais que tenha cara e pelos seus resultados pareça ser um geniozinho, não é. Tem inteligência acima da média, com certeza, mas não se enquadra nos gênios de forma alguma. Os resultados dele qualquer um com muito esforço e uso de bons métodos pode alcançar. Ao contrário dos gênios, pois não depende de nós nobres mortais alcançar seus resultados, porque eles estão muito além da gente.

Como ilustração de como podemos alterar nosso ciclo, veja que o mesmo ciclo de 24h inicialmente apresentado eu poderia transformar sem perda da proporção das disciplinas no ciclo de 12h abaixo:

CICLO INICIAL DA ÁREA FISCAL (12h)											
0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h	4h a 4h30'	4h30' a 5h	5h a 5h30'	5h30' a 6h
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')				DIREITO TRIBUTÁRIO (2h)			
CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')				DIR. TRIBUTÁRIO (1h)			
								PORTUGUÊS (1h)			

Quais seriam as vantagens e desvantagens desse ciclo de 12h em relação ao de 24h? a vantagem é que daria uma sensação de estar estudando mais, porque você rodaria o ciclo mais vezes. A desvantagem é que você veria Tributário na 2ª rodada e Português por 1h só a cada 12h, e em uma fase de estudo inicial, às vezes é mais legal ficar mais tempo direto em cima de uma disciplina, pois 1h pode parecer que não deu nem para começar a pegar o ritmo dela. Com o tempo quaisquer 30 minutos de uma disciplina vão parecer que renderão bem, mas no início não, você muitas vezes só vai "pegar no tranco" nela após alguns minutos. Mas vejam que os 2 ciclos mantêm as mesmas proporções, ou seja, você estudará no 1º, 10h de Contabilidade a cada 24h e no 2º, 5h a cada 12h, o que dá no mesmo. E a proporção permanece igual para as outras. Pense sempre em qual proporção do total você está estudando para cada disciplina. Pense assim: "será que 10h de Contabilidade em um total de 24h de estudo é pouco ou exagero?" e por aí vai. Obviamente você terá que pesar a importância, a dificuldade e o tamanho de cada disciplina. Na área fiscal, o principal dragão, disparado, é Contabilidade, logo, o peso dela tem que ser sempre grande;

i) *Eu estou estudando para 2 concursos com disciplinas diferentes, então eu devo fazer 2 ciclos diferentes ou junto tudo em um só?* Bem, caso você esteja pensando em fazer 2 concursos com disciplinas diferentes, o que não aconselho de forma alguma, porque raramente vejo isso dar certo para pessoas normais, eu jogaria tudo em um só. De preferência deixe de fora ou coloque pouco tempo reservado para aquelas disciplinas que você não tem certeza se cairão ou que forem pequenas, que você poderá estudar de última hora. Concentre-se mais no principal. Caso contrário, seu ciclo terá uma duração muito grande, sendo pouco proveitoso. Se a prova de um estiver próxima e você resolver pensar só nela, esquecendo por algumas semanas a outra, aí obviamente faça um só com o as disciplinas do concurso escolhido para agora.

Mas bato o pé: não acredito no sucesso dessa tática dos concurseiros desesperados, de atirar para tudo que é lado. Você não acertará em alvo algum assim, em 99% dos casos que vi até hoje. Mas para tudo há uma exceção e você que sabe do seu grau de desespero em passar para algum cargo, seja ele qual for.

Todos os dias recebo emails de concurseiros desesperados, dizendo que precisam entrar em algum cargo logo, e por isso estão estudando para vários cargos ao mesmo tempo. Sinto pena deles, porque mal sabem eles que estão tomando o caminho mais longo fazendo assim. É muito mais provável ele ter sucesso se se voltar para um concurso só, aquele que acredite ter mais chances de passar e ficar estudando só para ele, do que atirar para direções diferentes ao mesmo tempo. Isso só trará reprovações seguidas, aumento no desespero, cobrança da sociedade e pessoal e possivelmente a desistência do mundo dos concursos. Engraçado, quando a gente faz vestibular, a maioria das pessoas acha loucura estudar para Medicina na USP, Direito na UNESP e Computação na Unicamp, todo mundo diz: "Você precisa escolher uma área e focar nela, porque caso contrário não passará em nenhum vestibular". Aí todo mundo segue este conselho, porque 99% dos que não seguem, se ferram. Depois, quando fica mais velho, teoricamente mais inteligente e preparado para a vida, faz tudo errado, chuta para tudo que é lado. É a regressão existencial do ser humano. Se quase todo concurso é mais difícil que um vestibular e quando tinha 18 anos seguiu este conselho, por que agora não seguir? Não soa contraditório, para não dizer palavra mais feia? Em concurso você não pode ter aquelas metralhadoras giratórias dos filmes de bang-bang, que atiram a esmo para todos os lados, você precisa ser um atirador de elite. Dar poucos tiros, mas certos, em alvos previamente escolhidos como os mais indicados para você vencer a guerra ou cumprir sua missão. Se até o Brad Pitt e a Angelina Jolie aprenderam isso e resolveram se casar quando fizeram o filme "Sr. e Sra. Smith", quando ambos eram atiradores de elite, por que você não segue o rumo do lindo casal? Seja um atirador de elite, não seja aquele pistoleiro que é o primeiro a morrer quando o Clint Eastwood chega em um dos maravilhosos "spaguetes western" do Sergio Leone. Para quem não sabe ao gênero a que me refiro, assistam ao melhor filme de western de todos os tempos eleito pela crítica (e por mim eheheh): "Três Homens em Conflito – The Good, The Bad and The Ugly".

Paremos com as perguntas e passemos agora a mais um exemplo de um ciclo, ainda voltado para a área fiscal, que é a única que entendo alguma coisa. Passados alguns meses, você foi incorporando outras disciplinas ao ciclo e alterando a sua duração e outros detalhes mais. Um belo dia chegou ao ciclo abaixo, por exemplo, que contém 10

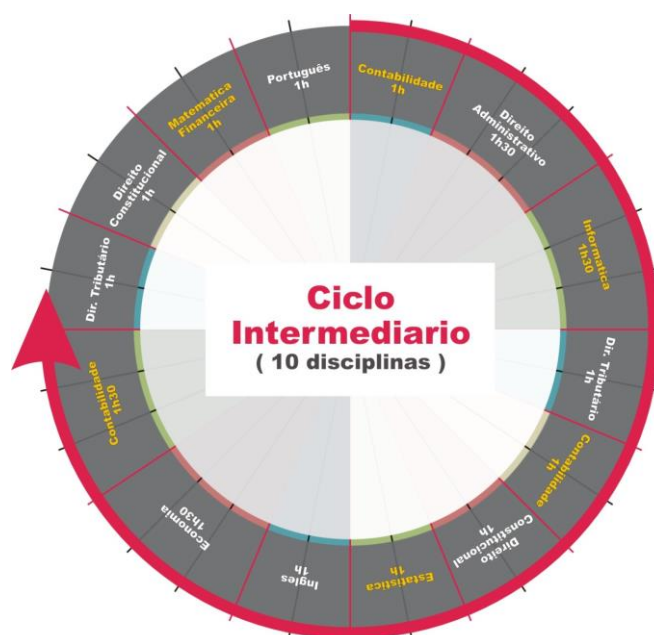
disciplinas e uma duração total de 16h. Ou seja, você agora vê 10 disciplinas a cada 16h de estudo, ao contrário das 5 disciplinas vistas em 24h anteriormente.

E vão ter aqueles mesmos concurreseiros ainda anestesiados pelo intenso estudo do dia anterior se perguntando: "Este retardado errou, é muito burro, não sei como passou! Como isso é possível? Então por que antes ele estudava 2h30min de Contabilidade de cada vez e agora estuda 1h ou 1h30min? Como eram 5 disciplinas em 24h e agora são 10 em 16h? Que toupeira! Eu sabia que passar para fiscal não deveria ser difícil assim como esses caras falam, porque se até uma anta dessas passou, é moleza!" Calma, sofredor, posso até ser toupeira mesmo em outros assuntos, mas pelo menos deste assunto eu entendo. Puxa, pelo menos um, né? Já que até hoje não entendi como se faz uma DVA ou DOAR decentemente ou porque as contas de saldo credor eu debito e as de saldo devedor eu credito ou então porque o ativo tem que ser igual ao passivo se meu pai falou que se um dia eu pensasse assim eu seria deserdado, caramba, alguma coisa eu tinha que entender na vida...também, quem mandou não fazer cursinho com um bom professor de Contabilidade e ter tentado entender aquela maluquice na raça. Pena eu só ter conhecido o Demolidor após ter sido aprovado, porque se tivesse a colher de chá que vocês têm hoje de fazer um curso de Contabilidade com ele ou com outro professor de alto nível por aí, as coisas teriam sido bem mais fáceis para mim. Só meu pai que continuaria me deserdando se eu viesse com este papinho de ativo igual a passivo ou tivesse virado flamenguista (o que considero até pior)...mas tudo bem, o resto da Contabilidade eu entenderia e poderia continuar curtindo meu velho.

Passado o momento de "bobagens explícitas" acima, vamos ao exemplo:

CICLO INTERMEDIÁRIO DA ÁREA FISCAL (16h)							
0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h
CONTAB. (1h)		DIREITO ADMINISTRATIVO (1h30')			INFORMÁTICA (1h30')		
TRIBUTÁRIO (1h)		CONTAB. (1h)	DIREITO CONSTITUC. (1h)		ESTATÍSTICA (1h)		
INGL. (30')	ECONOMIA (2h)			CONTABILIDADE (1h30')			
TRIBUTÁRIO (1h)		DIREITO CONSTITUC. (1h)	MATEMAT. FINANC. (1h)		PORTUGUÊS (1h)		

O ciclo acima pode ser visualizado abaixo:



Então, no exemplo de ciclo acima, você estudará: 1h de Contabilidade, 1h30' de Direito Administrativo, 1h30' de Informática, 1h de Direito Tributário, 1h de Contabilidade... até 1h de Português, quando voltará lá para o início, com 1h de Contabilidade, 1h30' de Direito Administrativo etc.

Nesse ciclo há 10 disciplinas, só como exemplo. As vermelhas são mais teóricas, as pretas são mais exatas e Informática e Economia são meio termo, então as coloquei em azul. Tente intercalar vermelhas com pretas e colocar as disciplinas iguais, quando divididas em mais de uma parte, em lugares espaçados igualmente. E pense sempre nisso como um ciclo, não como um quadro retangular. Então, por exemplo, se você for dividir uma disciplina em 2 blocos, coloque-os preferencialmente na 1ª e 3ª linhas ou 2ª e 4ª linhas, porque se você colocar na 1ª e na 4ª linhas, pode parecer que você deu uma boa distância entre elas, mas isso não é verdade, porque em seguida ao estudo da 4ª linha, você estudará a 1ª linha, e isso poderá acontecer até no mesmo dia em muitos casos.

Coloque Matemática Financeira e Estatística também assim, como se fossem uma coisa só. Separe Direito Administrativo e Constitucional também, porque o cérebro funciona igualzinho para as duas (o mesmo para MF e EST), e a ideia é fazê-lo variar o máximo.

Aqui abro um parênteses: o cérebro é dividido em 2 hemisférios, ok? A grosso modo, o esquerdo é mais ligado às Ciências Exatas e o direito à decoreba, como os Direitos. Então uma grande jogada é você intercalar o uso dos 2 hemisférios, para pegar sempre aquele lado que você usará mais um pouco mais descansado. Se estudar direto várias horas dos Direitos Tributário, Constitucional e Administrativo, pode até parecer que está variando de disciplina,. Mas para o seu cérebro é tudo a mesma coisa e ele vai se cansar mais rapidamente, porque estará utilizando sempre as mesmas regiões. O mesmo vale se for estudar seguidamente Raciocínio Lógico, Estatística e Matemática Financeira. Para o seu cérebro é tudo farinha do mesmo saco. Então, sempre que possível, alterne as Exatas com as decorebas. Assim seu cérebro será utilizado de forma mais adequada, com regiões descansadas.

Caso seu concurso seja só decoreba, como a área jurídica, por exemplo, isso não vale, claro. Mas uma sugestão que eu daria é que você aumentasse um pouco o intervalo entre as disciplinas, ou seja, desse uns 15 a 20 minutos de descanso entre uma e outra. E neste intervalo, desligue-se do estudo ou no máximo organize sua mesa ou a própria matéria a estudar. Também vale ler um gibi, jogar um videogame, ler emails que não o estressem, ver um seriado na TV etc. Hoje eu sou viciado em alguns seriados de TV. Na época que estudei não ligava para seriados, só via o Lost, até hoje o meu seriado predileto. Mas se eu estudasse hoje com certeza assistiria a um episódio de um seriado de 20 minutos entre cada sessão de estudo. Ou algum desenho animado. Faz alguns meses comprei um pack com 5 DVDs com todos os desenhos da Pantera Cor de Rosa, meu desenho predileto. Eu iria ver um desenho a cada intervalo. Ou algum dos meus seriados prediletos, como The Big Bang Theory, Two and a Half Men ou Seinfeld. Mas evitaria os de 40 minutos, como Lost, Rome ou Heroes, porque é impossível parar um episódio daqueles no meio, e 40 minutos de intervalo é muita HBC jogada fora. Para quem não sabe, há seriados com duração de 20 minutos em cada episódio e outros que duram 40 minutos cada episódio. Assistir a um seriado, ler um gibi, jogar videogame etc são ótimas coisas para desligarem seu cérebro e isso vai aumentar seu desempenho quando voltar a estudar. É óbvio que não estou defendendo que um seriado melhore seu cérebro, é óbvio que não afirmei isso, só comentei que qualquer coisa que faça você desligar do seu estudo durante seus intervalos é proveitoso. Seu cérebro precisa de um descanso de tempos em tempos. Quanto é este tempo ideal para fazer intervalos? Isso depende de cada um, mas não acredito em estudos contínuos menores que 1h ou maiores que 2h30min. Mas é como eu escrevi, depende de cada um. No meu caso, eu fazia um intervalo a cada 1h a 2h30min no máximo, dependendo da disciplina e da minha disposição naquele dia, além da minha coluna, que me atrapalhava bastante. Aliás, até hoje, infelizmente.

Em relação ao ciclo inicial, eu acrescentei Economia, Inglês, Matemática Financeira, Estatística e Informática. Como já tinha uma base melhor em Contabilidade, Tributário etc., não precisava mais esperar um tempo estudando uma delas para "pegar no tranco", logo de cara eu já estava por dentro do assunto a ser estudado, assim não precisava mais reservar longos blocos de 2h30min ou 2h de cada vez, eu podia reservar 1h só, por exemplo, porque meu estudo renderia melhor assim. Agora vejam Economia. Como eu estava começando nela e a dita cuja envolve muita coisa complicada e era tudo novidade para mim, reservei 2h de estudo contínuo dela, achei que assim eu aproveitaria melhor do que se dividisse em 2 blocos de 1h cada. E Inglês, por que 30min só? Ora bolas, eu achava que bastava ler algum texto rapidamente ou fazer alguma prova do livro que eu tinha de provas resolvidas, o do Carlos Augusto da editora Campus. E no AFRFB só caía interpretação de textos, então pude fazer assim. Se fosse estudar Inglês para um concurso que exigisse gramática, aí eu teria reservado um bloco de duração maior.

Cole esse quadro na sua frente, na parede, por exemplo, e vá fazendo uma marca em cada quadrinho que for estudando. Quando necessário, estude mais tempo cada bloco, ou mude a ordem, mas depois volte aos que ficaram para trás, se achar conveniente. Eu anotava sempre os minutos excedentes em cima da marca que fazia, porque às vezes você vai estudar um pouco menos aquela matéria numa outra vez e a sua consciência não pesará. Colocava "+15'", por exemplo, no quadrinho dela.

Evite estudar direto mais de 2h30min cada disciplina, porque seu rendimento será bem menor. A ideia é variar bastante as disciplinas. Duas horas já é um ótimo limite na maioria das vezes, porque mais do que isso vale mais você dividir em blocos diferentes. Claro que estudar 30min, por exemplo, salvo raras exceções, também não é proveitoso, porque você ainda estará entrando no ritmo e terá que parar, mas mais do que 2h30min só em casos extremos. Se no seu ciclo tiver 16h, e você reservou 3h30min para Contab, como no exemplo dado, separe essas 3h30min em 3 blocos, como eu fiz, ou em dois. Isso trará duas vantagens imensas: a 1ª, você sempre estudará a matéria com a cabeça pronta para aprender, o cérebro pronto para as novidades, e não entrará na curva descendente de aprendizado, quando seu rendimento cai demais após algum tempo de estudo; e a 2ª, você estará sempre vendo aquela matéria, o que é ótimo para manter boa sua memória. Nesse exemplo dado, você verá Contabilidade

praticamente todos os dias, e não em um dia aqui e outro lá na frente, proporcionando um aproveitamento muito melhor do que se estudasse 3h30min direto.

Atendem para outro detalhe desse ciclo: por que eu não coloquei Matemática Financeira no último bloco, depois de Português, para manter um tempo perfeitamente equidistante de Estatística, já que as duas o cérebro considera como a mesma coisa? Algum palpite? Pense olhando para o quadro antes de ler a resposta. Já que não vai pensar mesmo, responderei logo, é porque se eu colcoasse MF depois de Português, eu estudaria 3h direto de disciplinas decorebas (Tributário, Constitucional e Português) e depois 2h direto de Exatas (MF e Contabilidade – olhem a famigerada a ser estudada logo em seguida ao último bloco, no topo da tabela, no 1º bloco). Então foi só antecipar MF para antes de Português que eu agora estudaria a seguinte ordem: 2h de decoreba (Tributário e Constitucional), 1h de Exatas (MF), 1h de decoreba (Português), 1h de Exatas (Contabilidade, lá em cima) e daí por diante.

Pode parecer muita coisa para se pensar na hora de organizar um ciclo, mas lá pelo 3º ciclo você já estará fera nessas coisas. E mais: conforme você vai utilizando o ciclo, você mesmo já vai pensando em como fará seu futuro ciclo, a coisa sairá naturalmente. E não é para perder seu tempo de estudo fazendo estes ciclos, é para fazer naqueles minutos de intervalo ou quando seu cérebro e seu corpo estiverem saturados, querendo realmente um descanso.

Outra coisa que quero salientar é a seguinte: eu não aconselho que se mantenham presos ao ciclo após o edital, eu o acho muito eficiente antes do edital, mas depois ele tem que sofrer sérios ajustes. Alguns princípios que passei neste texto eu mantenho, como revezar sempre que possível disciplinas de Exatas com decoreba, que não estudem muitas horas seguidas uma disciplina só, fazendo o máximo de revezamento possível entre elas, que não estudem mais do que 2h30min direto sem um intervalo etc. Mas depois do edital eu considero mais eficiente que façam um quadro de controle de horas de estudo de cada disciplina, conforme explico no item "11 – Estudo Após o Edital", do meu "Manual do Concurseiro".

O uso dos ciclos é excelente, porque o força a não deixar nada para trás, você estará sempre vendo todas as matérias toda semana. Isso eu fazia muito errado antigamente, porque tirava uma disciplina só para estudar por uma ou duas semanas, só ela, e me desesperava quando voltava a uma anterior e não lembrava nada. Muita gente faz isso, que é totalmente errado, na minha opinião, conforme já escrevi.

Deixe eu explicar outra coisa aqui: as pessoas estudam para concursos como se ainda estivessem na faculdade ou na escola. Lá você tinha uma prova por semana e podia estudar desesperadamente uma matéria por semana e depois da prova esquecer tudo. No concurso não, você vai estudar sem nem ter ideia de quando sairá um edital, muitas vezes ele só sairá daqui a um ou dois anos. Então por que você ainda estuda como se estivesse na faculdade, se naquela época você esquecia tudo depois de uma semana? isso é burrice, meu amigo, caia na real. É tudo muito diferente daqueles tempos de vida mansa em que você não xingava tanto sua memória. Para um concurso você tem que estudar tudo ou quase todo o programa, e o principal, MANTER na memória tudo que estudou. E o uso dos ciclos e outros métodos mais vão ajudá-lo muito mais nisso que esses estudos de uma só matéria por horas seguidas, às vezes dias. Pense sempre nisto: manter o estudo na memória é muitas vezes mais importante do que só se preocupar em estudar sempre para a frente no programa, sem manter na memória o que estudou. No concurso você não vai fazer prova de uma ou duas disciplinas por semana, e sim de 10 a 25 num fim de semana só, então por que você ainda estuda assim? acorde! você já terminou a faculdade há tempos, só lá que funcionava assim, no mundo do concurso público isso não funciona!

Com o ciclo, você não esquecerá muito as coisas, pois estará sempre revendo tudo. Além da motivação de marcar cada vez mais tracinhos no ciclo, estudando mais e mais. Experimente! Não duvide dos diversos aprovados que me agradeceram depois de terem sido aprovados por eu ter ensinado a eles este método. Para mim funcionou. Para o Deme também, assim como para tantos outros. Como quase tudo na vida, experimente. Abra sua mente, livre-se dos preconceitos e use por algumas semanas, Caso não se adapte, beleza, volte ao seu método anterior, seja lá qual ele for.

Acho que com estas 10 páginas eu consegui agora explicar detalhadamente como funcionam os ciclos. Espero que não tenham ficado mais dúvidas sobre o assunto. Caso tenha ficado alguma, mande um email para mim, só relembrando que em hipótese alguma não opino sobre o ciclo de cada um, ok?

Abraços e boas HBCs
Alexandre Meirelles
mentoriaconcursos@gmail.com